

Cariello mobiliza base para revogar veto da executiva

Luís Eduardo Costa

Orlando Cariello vai recorrer da decisão da Executiva Nacional do PT que anulou todas as deliberações tomadas pela convenção do partido em Brasília — que o indicou candidato ao Governo do Distrito Federal — ao diretório nacional do partido, que se reúne nesta quinta-feira. Cariello pretende obter o maior número de apoio possível de filiados, através de um abaixo-assinado, que vai apresentar na reunião do diretório, solicitando a revogação da decisão da Executiva. Se o seu pleito não for acatado, ele vai recorrer ao encontro nacional do PT, a instância máxima de deliberação do partido, que acontecerá no próximo fim de semana.

Independentemente da decisão do diretório nacional ou do encontro, o PT do Distrito Federal terá que marcar novas convenções (ou encontros, como classificam os petistas) zonais e uma nova convenção regional para a escolha de candidatos, uma vez que o recurso às instâncias máximas do partido não tem efeito suspensivo. O antigo diretório regional, de cuja executiva Orlando Cariello é o presidente, se reuniu ontem para marcar as datas desses encontros. O prazo máximo para as convenções, de acordo com a Justiça Eleitoral, é 24 de junho. As datas mais prováveis são

17 de junho para as zonais e 23 para a convenção regional.

Parecer

A executiva nacional do PT encaminhou, ontem, ao diretório regional do partido, o parecer da comissão de verificação, nomeada para analisar o processo de escolha de candidatos, que deu razão à anulação dos encontros no Distrito Federal. A comissão constatou irregularidades nos encontros zonais de Ceilândia, Planaltina e Sobradinho, principalmente, que “feriram a democracia interna do PT”.

“As discussões foram acirradas e extrapolaram os limites do companheirismo e confluíram para um método de disputa política que se apoiou em tumultos, empurrões, saídas de plenário de setores minoritários para retirar o *quorum* e evitar as votações. Ora, se os filiados em uma zonal ficam impedidos de votar nas questões em pauta ou de eleger delegados ao encontro regional, ao sabor de manobras que visam comprometer o *quorum*, isto compromete seriamente a democracia interna do partido.”

Orlando Cariello não concorda. Afirma que isso não é razão suficiente para a intervenção e por isso vai recorrer da decisão. Se perder, contudo, colocará novamente sua candidatura para a apreciação das bases.